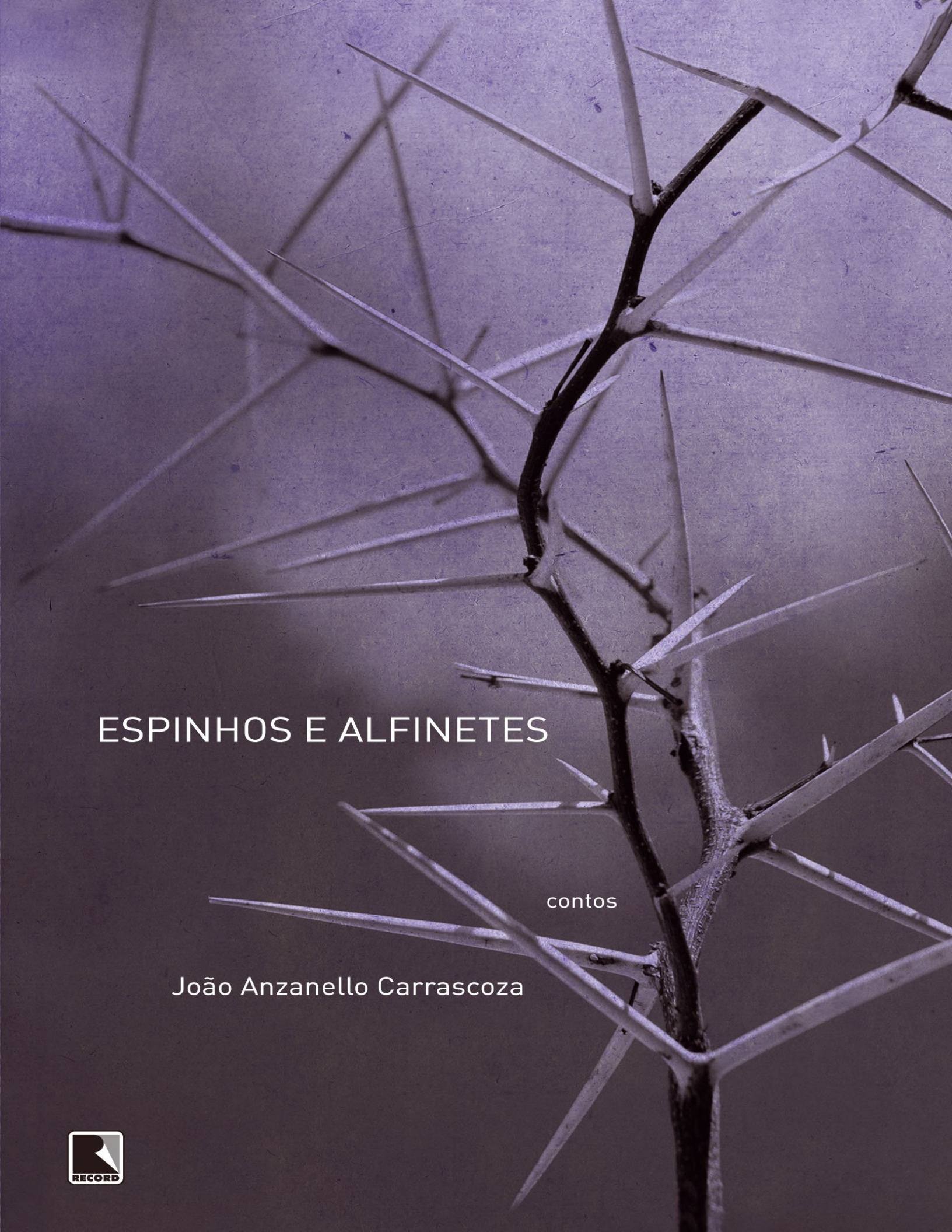

ESPINHOS E ALFINETES

contos

João Anzanello Carrascoza

RECORD

IL INDICALIVROS

Resumo de Espinhos e Alfinetes

Para João Anzanello Carrascoza as palavras dão contorno a nós e ao mundo. Causam dor. feito espinhos e alfinetes. Mas. como agulhas. ajudam a nos curar de nós mesmos. Em ESPINHOS E ALFINETES.

seu quinto livro de contos. esse homem que ama as palavras desde menino. fala das diferentes formas de vivenciar o adeus. dos difíceis temas da perda e da despedida "Quando perdemos alguém.

damos adeus também a quem fomos. E. no fundo. estamos nos despedindo o tempo todo. mesmo quando damos boas vindas a uma pessoa". argumenta o autor. Com rara sensibilidade. Carrascoza cria aqui.

ainda. uma especial proximidade com o universo da infância - ela está na memória adulta. na vivência da paternidade. ou na exploração de seus ritos de passagem. "A infância é um período mágico.

em que vivenciamos. ainda que em meio à dor. um processo de encantamento pelo mundo. Depois. adultos. cegamos para as belezas que antes nos deslumbravam e. aí. passamos o resto da existência em busca desse território perdido.

Perdido. mas possível de reencontrar dentro de nós mesmos". explica. Ao todo. são onze contos nos quais mais uma vez demonstra a força inventiva e o apreço pela palavra exata e necessária ao momento.

Os narradores de Carrascoza contam suas histórias desde o ponto de vista de crianças. como se a infância fosse a única e real possibilidade de deslumbramento e fantasia. As narrativas.

em sua grande maioria. giram em torno à perda de inocência: é gente moça que vai criando a casca para a vida e que aprende o que há de pueril em todas as felicidades.

Aproximando sua prosa à poesia. Carrascoza tem construções de linguagem singulares e que remetem. aqui e ali. a um parentesco com

Guimarães Rosa - sem que esses laços representem prisão.

Bem pelo contrário. esse paulista de Cravinhos maneja a linguagem de maneira desenvolta. com imagens e comparações que. mais do que poesia. parecem contornar a falta de significação das palavras.

inaugurando. enfim. uma marcha rumo à lucidez.

Acesse aqui a versão completa deste livro